A CIDADE AO CONTRÁRIO

28 — A Fiscalização Municipal

DUARTE MENDONÇA

Em 28 de Fevereiro deste ano, tivemos oportunidade de nas colunas deste Semanário abordar alguns aspectos que se prendem com a actividade da Fiscalização Municipal, mais especificamente sobre a inspecção de obras.

Naquela altura, a crónica então publicada gerou um certo mal estar, quer na própria Fiscalização, quer em algumas figuras gradas da urbe; porquê eles lá sabem!

Voltamos, agora, a talhe de foice; sem prejuízo da argumentação explanada naquele escrito, colhemos novos elementos que são de manifesta utilidade para a compreensão de um problema que se antevê de difícil solução: até quando a cidade dos canais e as obras que nela vêm sendo feitas são executadas ao Deus dará?

Fomos informados, contrariamente ao que supunhamos, que o facto de um prédio ser licenciado (entenda-se a construção do mesmo) não implica necessariamente a fiscalização. O território concelhio não é tão pequeno como parece, os recursos humanos são magros e incipientes e tudo não passa apenas de uma simples verificação de cota de soleira ou da cércea (quando ela é verificada!). Se o prédio está a ser construído conforme o projecto aprovado isso é outra história, e os buracos só são detectados quando o futuros compradores do imóvel se vêem a braços com «habilidades» do empreiteiro.

Então, a partir daí começa a procissão: uma queixa junto da Fiscalização Municipal; a ida ao local do respectivo funcionário; a multa exorbitante e gravosíssima de 4 800$00 (leia-se quatro mil e oitocentos escudos — nem mais, nem menos); o presumível embargo da obra; e, por fim, com a legalização ou não das obras efectuadas

Cont. pág. 2

Aveiro, 1/AGOSTO/1986 — Ano XXXII — N.º 1431

Litoral

PREÇO AVULSO: 25$00

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário: DAVID CRISTO — Directores Adjuntos: AMARO NEVES e ARMANDO FRANÇA — Redacção e Administração: R' Dr. Nascimento Leitão, 36 ou Apartado 235 — AVEIRO Telef. 22261 — Composto e Impresso nas oficinas gráficas da TIPAVE — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — ESGUEIRA — Telefs. 25669 - 27157 — 3800 AVEIRO — Depósito Legal n.º 12415/86

O GRANDE INCÊNDIO

ARMANDO FRANÇA

Não. Não vamos abordar a calamidade que afecta o território continental, que ano após ano, em proporções dantescas, atinge e destrói a floresta, verde-esperança de infortúnio.

Não. Não vamos recordar os gritos lancinantes das sereias uivando aos quatro ventos, pela morte inglória de homens que se entregam generosamente, e sucumbem na defesa de um património nacional, que se pretende devastar por benefícios inconfessáveis. Por isso, tão pouco aceitamos que o clima e a falta de limpeza das matas, entre outras, sejam as principais causas que transformam a paisagem verdejante deste país, por montes e vales, em desertos de negrura.

Não. O incêndio é outro, que, a deflagrar, destruirá a terra abençoada, que vive em concórdia, estilhaçando-a, fragmentando-a, sem apelo nem agravo, lançando a animosidade entre gentes e regiões, e não como forma de «promover a coesão do País, atenuando tensões internas», conforme o afirmou o Ministro do Plano e Administração do Território, ao empossar a comissão de estudo para a divisão administrativa territorial. O titular da pasta adiantou ainda que «o País perderá muito se a discussão se deixar orientar por falsas questões de prestígio local, pessoal ou partidário». Continuando, preconizou, prioritariamente, a cooperação entre as unidades administrativas já existentes, «antes de passar à fase dolorosa de cortar, retalhar e agrupar o mapa, em termos físicos, porque isso tem sempre custos psicológicos e afectivos, e de outra índole, em que só se deve

AMADEU DE SOUSA

incorrer se não houver outras soluções».

Prepara-se assim o rastilho, que há-de atear o fogo que reduzi-

Cont. pág. 2

GALITOS

Sempre vencedor e eclético... sempre esquecido!

«PORQUÊ?»

Para nós, que procuramos estar atentos ao evoluir do movimento desportivo social e cultural, na cidade e região de Aveiro, as vitórias no campo desportivo e o ecletismo do Clube dos Galitos não são novidade nenhuma. Como, infelizmente, não constitui qualquer novidade o ESQUECIMENTO, incrível e imcompreensível a que é devotada a extraordinária actividade, no presente, do Clube dos Galitos. Se, por parte das autoridades nacionais ou centrais, como se queira, o alheamento e desinteresse que manifestam, frequentemente, pela actividade desportiva, cultural, social que se faz na chamada «província», como é o caso de Aveiro, já não nos surpreende, ficamos, porém, estupefactos e incrédulos perante a apatia, o marasmo, omissão com que, muitas vezes, entidades oficiais locais e regionais e alguns particulares com responsabilidades (salvo, naturalmente raras e muito honrosas excepções) tratam Clubes e Associações, como, no caso, o Clube dos Galitos.

E é preciso dizê-lo: parece haver quem queira marginalizar este popular e pujante Clube que

com a Cidade de Aveiro se identifica: O GALITOS. Na verdade assim é. Ou porque o GALITOS espera há mais de dez anos, pela implantação do Seu MAIS DO QUE MERECIDO E IRRECUSÁVEL pavilhão Gimnodesportivo; ou porque o Clube se vê preterido na atribuição de subsídios; ou porque o Clube se vê postergado na concessão de piscinas; ou porque o Clube se vê, pura e simplesmente

cont. pág. 2

AMBIENTE E REGIONALIZAÇÃO

M. CRISTIANO

Realiza-se no próximo sábado, dia 2 de Agosto, entre as 10 e as 18 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Posto de Turismo) um Seminário sobre Ambiente e Regionalização.

Esta iniciativa do Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida, será um tempo para reflexão por parte de todas as pessoas interessadas em questões de defesa do ambiente, conservação da natureza e defesa do património cultural, estando já confirmadas as participações de dirigentes ou representantes das principais organizações ecologistas e ambientalistas portuguesas.

De destacar que estarão representados em Aveiro e ao mais alto nível, o Partido Verde de Espanha, os Verdes Europeus, o MEP-Partido Os Verdes de Portugal.

Espera-se, assim, que as divergências naturais e normais sejam ultrapassadas num tempo e num espaço de reflexão sobre a defesa do ambiente em Portugal e da realidade europeia em termos ambientais.

No domingo, dia 3 de Agosto, os participantes (representantes das diversas organizações ambientalistas) visitarão diversos locais de interesse ambiental na região aveirense, assim como a Farav - Feira de Artesanato de Aveiro.

ARCA DE ANTIGUIDADES

HUMBERTO LEITÃO

Uma das secções mais interessantes do Museu Municipal, — que é mister criar sem delongas, — é a da cerâmica.

Aqui, o passado entrelaça-se com o presente, e tanto este como aquele podem e devem estar, ali, brilhantemente representados.

Para este devemos contar com a colaboração das fábricas das Agras, da Fonte-nova e dos Santos-martyres, isto sem se sair da cidade, pois, bem perto dela, temos que ir buscar a louça preta de Arada, que já há bastantes anos

Cont. pág. 3

CERCIAV

NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

No pretérito dia 17 de Julho, deu entrada, com o n.º 2097, na Assembleia da República, um requerimento subscrito pelo Sr. Deputado, Dr. João Seiça Neves e dirigido ao Governo, em que se pedem esclarecimentos vários sobre a realização de inquéritos de que tido sido alvo a CERCI de Aveiro.

Pela aportunidade do assunto aqui se dá conta do texto integral do referido requerimento.

REQUERIMENTO

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A CERCIAV de Aveiro é uma das diversas cooperativas de ensi-

Cont. pág. 2

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

CXXVI

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

Uma senhora das minhas boas relações, ao dar voltas ao espólio do Pai que, em vida, se dedicou a coleccionar várias coisas — algumas destas colecções são muito valiosas — encontrou 3 prospectos que, na altura, foram espalhados pelas ruas da cidade, referentes a factos passados há já muito tempo, e dignou-se oferecermos, gentileza, pela qual, lhe estou muito agradecido.

O mais antigo refere-se a uma

Cont. pág. 3

A Cidade ao contrário

Cont. pág. 1

em desacordo com o projecto aprovado, a corte de influências para as multas serem perdoadas, as obras desembargadas, etc..

Sim, porque se isso acontece, deve-se apenas à extenuante actividade do empreiteiro e não à menor consideração, falta de capacidade ou até de conhecimentos técnicos; e muito menos à sua conduta pessoal de traficar influências, porque em pleno século vinte, tal não é possível!

Os fiscais (e creiam que não se morre de amores por eles) esses, são os maus da fita.

Porque têm percentagem nas multas, logo são apelidados de caçadores impiedosos.

Escasseia-lhes o tempo para percorrerem o concelho e logo são acusados de desatentos.

Alguns deles têm a quarta classe e pouco mais — logo rotulados de incompetentes e analfabetos.

No meio disto, salva-se a figura digna da Câmara Municipal e do seu Presidente, magistrado maior da Edilidade, que perdoa multas, faz esquecer embargos de obras e, talvez inocentemente, ignora que a agir dessa maneira desautoriza os seus funcionários.

Se o Senhor Presidente não gosta da Fiscalização ou da maneira como ela actua, se acha que os homens que a compõem não têm a aptidão necessária para o lugar que ocupam ou, ainda, se julga que eles se mexem com demasiada lentidão e só aparecem na obra depois das asneiras feitas, reforme-os, promova-os ou deixe-os estar sentados a ler o jornal.

Talvez assim se tenha encontrado o estado de necessidade que aconselha ser preferível praticar um mal menor, para evitar um prejuízo maior.

Mas que não passe atestados de incompetência aos seus subordinados, dando-lhes roda de inaptos mandando para as urtigas as multas, os autos e fazendo deles palhaços!

A Fiscalização Municipal está longe, mesmo muito longe de ser uma verdadeira fiscalização operacional e agressiva; demais a andar na feira dos vinte e oito, e nos mercados a ver anúncios publicitários, a notificar infractores das ocupações de via pública (e que histórias saborosas se contam a este respeito!) não se espere que em matéria de construção as coisas modifiquem do dia para a noite.

O empreiteiros podem dormir descansados e somar o lucro fácil que obra a obra vão adquirindo, o «patos - bravos da construção», homens sem alvarás de empreiteiro, podem continuar a fazer os seus biscates, alguns até para o Município como é bom de ver e, os fiscais, esses, prosseguem com todo o cortejo de insinuações e de histórias mirabolantes, com o fardo de uma pesada herança que receberam e que se calhar para ela não contribuiram.

Mal ou bem,, lá vão fazendo o seu papel; mais mal que bem são ultrapassados quando as circunstâncias aconselham.

Poderiam ser reciclados e instruidos. Parece contudo que existe acentuado interesse em mantê-los como são.

Certamente que — a bem da comunidade!

DUARTE MENDONÇA

GALITOS

Sempre vencedor e ecléctico... sempre esquecido!

Cont. pág. 1

«PORQUÊ?»

plesmente esquecido por quem, mais do que ninguém, teria obrigação de o enaltecer, animar e dar-lhe o apoio bem merecido.

Mas, o impressionante é isto: este velho senhor Aveirense que

Director-geral dos Desportos visitou Aveiro

RIO NOVO DO PRÍNCIPE SERÁ A PISTA NACIONAL

— garantiu o professor Mirandela da Costa

Mirandela da Costa, director-geral dos Desportos, esteve em Aveiro, visitando as novas instalações da DGD e também outros complexos desportivos, inteirando-se de alguns problemas com que se debatem as associações e alguns clubes.

Manuel Campino, delegado aveirense da DGD, fez as honras da casa, como lhe competia, e tinha consigo quando o professor Mirandela da Costa chegou a Aveiro, alguns dos responsáveis pelo desporto amador daquele distrito.

Antes de iniciar a visita à remoçada piscina de Aveiro, «uma obra que tinha de ser

(Continua na pág. seguinte)

PISTA NACIONAL DE REMO

...feita, mesmo criando alguns aborrecimentos», o director-geral dos Desportos, colocado pelo JN perante algumas questões do desporto distrital, declararia, a propósito da já muito celebre (em todos os sentidos) pista do Rio Novo do Príncipe:

«Está tudo dependente, agora, de um estudo que os serviços hidráulicos estão a fazer, pois, como se sabe, aquele rio tem imensos problemas que se prendem com a falta de infra-estruturas e também com o alto grau de poluição que o afecta. Mas que o Rio Novo do Príncipe será a pista nacional de remo, isso é um dado certo, e mais: com o aparecimento do Estrela Azul (de Cacia), a praticar remo naquela zona, será ela o grande dinamizador do processo da construção da pista».

Mirandela da Costa na galeria do Clube dos Galitos, que desde a primeira hora tem estado na batalha pela construção da pista de Vilarinho, isto há mais de 25 anos. Porquê? Bem, isso será uma questão que qualquer dia será escalpelizada. Para já, fique-se com mais estas palavras de esperança, e que daqui se passe, pois não há ninguém que, tendo vindo a Aveiro e colocado perante o problema, não tenha dito mais ou menos o que o actual director-geral dos Desportos nos disse desta vez.

Entretanto, o delegado da DGD pediu àquela entidade desportiva um subsídio para o Sporting de Aveiro, a fim de que a vela seja reactivada no clube, uma vez que as condições técnicas e de armazenamento de barcos tem a colectividade aveirense de sobra.

Galaria de Campeões

...a estampa ...ara da nossa GALERIA DE ...MPEÕES

Um espaço em que, em números subsequentes, tencionamos apresentar outros jovens e esperançosos colegas da TERESA MACHADO — autênticas certezas já, no Atletismo Aveirense e no Atletismo Nacional. É que, no nosso Distrito, não brilha apenas uma estrela... Possuímos, efectivamente e muito consoladoramente, uma refulgente constelação de talentosos praticantes...

REMO PORTUGUÊS DEU UM SALTO QUALITATIVO

Por FLORES DE SOUSA (colaborador)

O ano passado, durante a temporada de remo, verificaram-se acontecimentos muito significativos na modalidade, a ponto de se poder afirmar que o remo português deu um bom salto qualitativo, tendo-se encurtado a distância que o separa dos altos padrões do remo europeu.

Para esta melhoria do nível, terão contribuido entre outros os seguintes factos: — Os brilhantes resultados (medalhas de prata (1) e de bronze (2) obtidos pelos remadores do Caminhense e dos Galitos de Aveiro, na Regata Internacional da Bélgica, disputada na pista de GAND.

...lançamento registado em 1985, situando-se num plano que não traduz o seu real valor. A situação terá sido um pouco amenizada com os bons resultados obtidos em Vichy por três remadores portugueses de pesos ligeiros em «skiff» e «double scull», os quais, ao passarem este difícil teste, garantiram a participação portuguesa nos próximos «mundiais» de Remo, a disputar em Agosto, em Nottingham, Inglaterra. Pensamos que...

JN 19-7-86

Remadores do Galitos escolhidos para integrarem a Selecção de Portugal

Através de várias provas efectuadas sob a égide da Federação Portuguesa do Remo (entre as quais provas ergométricas a que foram submetidos cerca de duas centenas de atletas seniores da quase totalidade dos clubes federados), dois remadores do Clube dos Galitos - ANTÓNIO PEDRO VIEIRA NUNES ("Tó-Pê") e MANUEL AUGUSTO TAVARES RAPOSO OLIVEIRA - foram escolhidos para fazerem parte das equipas de Portugal que, no corrente ano, vão participar nos Campeonatos da Europa e que, eventualmente, também, se deslocarão aos Campeonatos do Mundo e aos Jogos Olímpicos.

12 de Julho – Sábado

DIA DO AGRICULTOR

10.00 h – Inauguração da AGROVOUGA 86 com a presença de membros do Governo e autoridades Regionais Civis e Militares.

10.30 h – 44.º CONCURSO PECUÁRIO REGIONAL / ESPECIAL DE BOVINA - Raças "Turina" Arouquesa e Marinhoa, apreciação e classificação.

11.00 h – Abertura do Salão de Fotografia Foral "Mundo Rural" e "Livre" - Organização do Clube dos Galitos de Aveiro.

17.00 h – VII CONCURSO NACIONAL DA VACA LEITEIRA - Informação sobre o decorrer dos trabalhos de classificação.

18.00 h – Desfile de cavalos - montadas e engatados - pela cidade.

21.30 h – Exibição de Grupos Folclóricos.

EXPOSIÇÃO NA GALERIA MUNICIPAL

Ainda se encontra patente ao público, podendo ser visitada até ao fim do dia de amanhã, uma exposição de artes plásticas da secção «Jardim das Delícias», do Clube dos Galitos.

Os trabalhos, expostos numa iniciativa da recém-criada secção de artes plásticas dos Galitos de Aveiro, encontram-se na Galeria-Museu Municipal.

A secção de Artes Plásticas dos Galitos de Aveiro, designada «Jardim das Delícias», é formada por um grupo de cinco estudantes da Escola de Belas-Artes do Porto, naturais de Aveiro.

Esta mostra é a primeira iniciativa da secção especializada do clube aveirense.

dá pelo nome de Clube dos Galitos está mais jovem, mais perene, mais dinâmico do que nunca. Contra ventos e marés. E a provar tudo quanto afirmamos deixamos aqui reproduzido recortes de jornais e publicações que tínhamos à mão, de entre muitas outras, que têm anunciado as actividades e sucessos do Clube dos Galitos no corrente ano. São lo-

cais que anunciam a actividade e as vitórias nacionais e internacionais dos remadores do Clube dos Galitos; que anunciam a participação da Secção Fotográfica do Clube na organização do Salão de Fotografia da Agrovouga; que informam os recordes nacionais no lançamento do disco e do peso conseguidos por uma sua atleta Junior; que indicam ao leitor a realização de mais uma exposição de artes plásticas da nóvel secção de arte do Clube, «Jardim das Delícias».

Tudo, numa invulgar combinação de actividades físicas, recrea-tivas, culturais que o Clube prossegue nelas participando centenas de jovens, adultos, homens, mulheres, amadores no desporto, na arte e na cultura e enriquecimento, assim, todos quantos se associam às suas secções.

Mas, apesar de tudo isto é, indiscutivelmente muito, o Clube sempre vencedor e eclético, parece, qual absurdo, esquecido!

E, fazendo coro com o Sr. jornalista do Jornal de Notícias, edição de 19/7/86, perguntamos alto e bom som: «Porquê?»

Armando França

O GRANDE INCÊNDIO

Cont. pág 1

rá a escombros, o trabalho, o dinamismo, traduzido em esforço e capacidade, que alçapremou o nosso Distrito (cada um fala por si) a um lugar relevante, a todos os títulos, no contexto nacional. Porque o incêndio alastrará, por declarações do presidente da comissão empossada, ao admitir «que a futura divisão administrativa do País pode levar ao desaparecimento dos actuais distritos».

Defendeu também a aglutinação ou fusão de muitas freguesias e conselhos, sem população e capacidade administrativa e financeira, referindo até casos de municípios com apenas de seis a doze quilómetros de superfície. A título de exemplo, para onde vai o concelho de São João da Madeira, constituido exclusivamente pela própria cidade, fulcro de grande desenvolvimento industrial, que honra a sua gente laboriosa e o Distrito em que se integra, se conta apenas com uma área de 6,48 quilómetros quadrados?

Tarefa árdua irá ter esta comissão encarregada de estudar as bases de reestruturação da divisão administrativa!

Quando e quem, para atiçar o grande incêndio, riscará o primeiro fósforo?

Então novas e mais densas usurpações e incongruências crepitarão na fogueira.

AMADEU DE SOUSA

CERCIAV

NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Cont. pág.1

no especial que mais tradições tem e que maior contributo tem dado à readaptação de crianças inadaptadas.

Vivendo em grande parte do verdadeiro espírito de missão com que é servida pela quase totalidade do seu pessoal discente tem defrontado inexplicáveis obstruções institucionais que, todavia, aqui não interessa enumerar.

Tem todavia sido flagelada por uma minoria interna e por todas as vias, incluindo as mais repugnantes e ilicitas, tem tentado obstacularizar, o justo labor de tão meritória obra.

Da actividade dessa antidemocrática minoria falam-nos os quatro inquéritos que a sua Direcção sofreu, desde 1982, à medida de um por ano e um deles durante todo o ano lectivo realizado por dois inspectores alegando acompanhamento sistemático.

Por outro lado o inquiridor de 1984 propôs à Direcção Geral do Ensino Básico que o inquérito fosse transformado em processo disciplinar contra os respectivos requerentes.

Todavia a referida Direcção Geral estranhamente — ou por manifesto compadrio — não deu seguimento aquela proposta, mantendo na impunidade os desastabilizadores.

Assim sendo, requeiro ao Governo, nos termos das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, através do Ministério da Educação e Cultura se digne esclarecer o seguinte:

a) Quais as razões que determinaram a instauração de quatro inquéritos no espaço de quatro anos à CERVIAV de Aveiro?

b) Quem requereu a sua instauração e que grau de probabilidade é que a mereceu?

c) Qual foi o custo, em termos de vencimento, deslocações e ajudas de custo, de cada um desses inquéritos?

d) Qual a razão pela qual não foi dado acolhimento à sugestão do Inspector de 1984 de instauração de processo disciplinar contra certas pessoas da CERCIAV de Aveiro?

e) Mais requeiro que me sejam confiadas fotocópias dos inquéritos até este momento efectuados.

Palácio de S. Bento, 17 de Julho de 1986

O Deputado do MDP/CDE
(João Seiça Neves)

Achegas para a Historiografia Aveirense

Cont. pág. 1

solene garraiada a que não faltará nada, desde a palma ao assobio (sic) organizada pela Sociedade de Recreio Artístico, ou melhor, a VELHA GUARDA, fazendo grande atoarda, no dia 1 de Setembro de 1907 como se lê no referido prospecto); O segundo, é o Programa dos Festejos, em Aveiro, no dia 26 de Dezembro de 1909 do centenário do nascimento de José Estêvão, o terceiro refere-se ao funeral do Conselheiro Luís de Magalhães em 16 de Dezembro de 1935.

Também me ofereceu, aquela gentil senhora, uma fotografia de José Estêvão, a côr sépia, com 0,26x0,175, brinde da Casa de Machinas Singer para Coser, na altura da comemoração do centenário atrás referido. A SINGER que, então tinha o seu estabelecimento na Rua de José Estevão n.º 75 a 79, aproveitou a oferta para, nas costas dessa fotografia, fazer o seu reclame, e, sobretudo, para informar que fornecia todos os modelos das suas máquinas a 500 reis semanais (cinco tostões) e, bem assim, que fornecia, gratuitamente, um catálogo ilustrado, a quem lho pedisse.

Feito o contrato a máquina era posta em casa do cliente, e um cobrador aparecia, todas as semanas, com as senhas, que eram coladas numa caderneta por êles fornecida; e, enquanto a cobrança se mantivesse, a máquina era pertença de ADCOCK C.ª, concessionários da Singer em Portugal. Foi assim que adquiri a minha, que ainda está em serviço, pagando, então, dez escudos semanais.

E, porque já, nestas Achegas, dei conta dos Programas das Festas da Cidade realisadas em 1928 (XLVIII) e em 1959, não resisto à tentação de o fazer em relação às de 1909, de que me recordo muito bem, apesar da minha pouca idade nessa altura. A rapaziada do Liceu e a pequenada das Escolas Primárias, bem como os seus professores, com a sua alegria e o seu entusiasmo, deram a estas festas um brilhantismo desusado.

Segue-se o

PROGRAMA

Dia 26 de Dezembro: Às 6 horas da manhã, alvorada com músicas, girandolas de foguetes e repiques de sinos em todas as torres da cidade. Às 9 horas da manhã, bodo aos pobres no átrio do Liceu Nacional, oferecido pela Sociedade Recreio Artístico com a assistência das autoridades. Câmara Municipal, associações locais, damas e cavalheiros convidados. Tocam durante o bodo, dentro do edifício, a banda de Infantaria 2, de Lisboa, e no Largo Municipal, a de Caçadores 3, de Valença. Às onze da manhã, organizar-se-á na parada do Quartel de Infantaria 24 o cortejo cívico que, em homenagem à memória do grande cidadão, desfilará meia hora depois e conforme o programa respectivo, pelas ruas da cidade, terminando no Largo Municipal em frente da estátua. Ao meio dia, e no Largo da Vera-Cruz será descerrada a lápide, que dá à Escola desta freguesia o nome de Luís Cipriano Coelho de Magalhães, pelo seu neto, Conselheiro Ministro de Estado Honorário, Luís de Magalhães. À 1 hora da tarde inauguração, no jardim da Praça do Comércio, onde em 16 de Maio de 1928 se levantou o primeiro grito de Liberdade, dum obelisco erigido pelo Club dos Galitos e comemorativo de todos os aveirenses que sofreram e combateram pela liberdade. Nessa ocasião serão soltas algumas dezenas de pombas portadoras de inscrições alusivas ao acto. O obelisco será descerrado pelo Conselheiro Ministro de Estado Honorário o Par do Reino, José Estêvão de Morais Sarmento, e pelo Doutor Joaquim de Melo Freitas, representantes directos de dois soldados dáliberdade. Às 2 horas da tarde, inauguração, no Mercado do Peixe, duma lápide que dá aquele mercado o nome de José Estêvão. Às duas e meia horas da tarde, inauguração, na Escola Central da freguesia da Glória, duma lápide que dá aquela escola o nome de Manuel José Mendes Leite, que de 1826 a 1834 tanto se distinguiu como glorioso voluntário académico, e em 1852 fez abolir, como deputado, a pena de morte nos crimes políticos. A lápide será descerrada por um descendente do notável aveirense. Às 3 horas da tarde plantação, na Avenida Conselheiro Albano de Melo, da árvore do Centenário por alunos de todas as escolas primárias do Distrito. Às 4 horas será deposta no pedestal da Estátua de José Estêvão, uma corôa de bronze, oferecida pela Sociedade Recreio Artístico, dispersando, em seguida, o cortejo, cujo programa especial será oportunamente distribuido. À noite se o tempo o permitir, a cidade iluminará, tocando a banda de Infantaria 2 no Largo Municipal, das 7 às 9 da noite; das 9 em diante: a banda de Caçadores 3, na Rua de José Estêvão; a de Infantaria 14, de Viseu, na Rua Direita; e a do 24, de Aveiro, na Praça do Comércio. Às 9 horas da noite, realizar-se-á, no Teatro Aveirense, um sarau em honra de José Estêvão, promovido pela Associação Comercial e em que tomam parte alguns dos primeiros oradores do nosso país, convidados expressamente para êste fim. Abrilhantará o sarau um sexteto composto de professores de música da capital. Dia 27: Às 6 horas da manhã as mesmas manifestações de regozijo como na véspera. Às 10 horas da manhã, sairá do Largo Municipal um cortejo de piedosa romagem ao jazigo do grande tribuno, onde a Câmara Municipal de Aveiro deporá uma corôa de bronze como testemunho do reconhecimento dos munícipes aos serviços relevantes prestados pelo mais ilustre filho de Aveiro à liberdade, ao concelho, ao distrito e ao país. Assistirão ao acto todas as autoridades, convidados e corporações locais e de fora. Ao meio dia, com a assistência do orfeom académico local, inauguração, na Sala da Biblioteca do Liceu, da Caixa Escolar de José Estêvão, e descerramento, no átrio, de uma lápide indicando, que aquele grandioso edifício é devido à iniciativa do grande cidadão Aveirense. Às 2 horas da tarde, grande festival no Jardim Público, em que tomarão parte as quatro bandas militares supramencionadas, executando escolhidos trechos musicais, separadas e conjuntamente, como será designado nos programas do concerto. Se o tempo o não permitir, o concerto marcado no Jardim efectuar-se-á no Teatro Aveirense, à mesma hora. Às 7 e meia horas da noite, grande festival nocturno na Ria e Praça do Peixe, com o concurso das quatro bandas militares. Haverá deslumbrantes iluminações no Cais, Ria e Mercado do Peixe, com vistoso fogo do hábil pirotécnico José de Castro, de Viana do Castelo.

Por este programa é possível imaginar o que foram estas festas.

Há, ainda quem (poucas, muito poucas pessoas) se lembre delas e recorde, sobretudo, as iluminações, o festival da Praça do Peixe e a colaboração das quatro bandas regimentais.

O meu presado amigo Carlos Aleluia recorda-se de ter cantado, na passarelle (passe o estrangeirismo) que, então havia na Câmara Municipal, no Orfeão Escolar, dirigido pelo professor José Casimiro da Silva.

Quantos seremos?

J. Evangelista de Campos

ARCA DE ANTIGUIDADES

Cont. pág. 1

tem representação no Museu Cerâmico de Sèvres, como se deve pedir o valiosíssimo concurso da Fábrica da Vista-Alegre, embora estancie no concelho de Ílhavo.

A cerâmica em Aveiro é desde épocas remotas uma indústria local. Foi muito importante aqui a indústria do oleiro; os fornos de louça e respectivas oficinas chegaram em meados do século XVIII a formar um bairro que era o último dos cinco em que a cidade, então vila, estava dividida. Ficava extra-muros, junto da antiga porta do Sol, e o local ainda hoje conserva o nome da Rua das Olarias.

O estabelecimento das primeiras olarias data do século XVI. A sua grande elaboração, porém, só começou em meados do século imediato. Então os produtos das olarias aveirenses não se limitavam a abastecer a vila e lugares vizinhos; eram exportados em larga escala para os portos de Viana e Caminha.

A princípio a louça e mais objectos que se fabricavam, como estátuas, brazões, manilhas, brutescos para telhados, etc., era tudo de barro vermelho, na sua cor.

Em 1762 escrevia fr. Francisco de S. Thiago:

«É a primeira porta a que chamam da Vila, da qual se sai para a estrada real, da qual porta para fóra ao nascente fica a fábrica dos oleiros, onde o barro vermelho formado em louça tão dura e perdurável, dá matéria, especialmente pelas invenções várias de púcaros e quartinhas, aos aplausos, porque com repuchos, retalhados e figuras, lisongeiam a sede sem se penetrarem da água».

Do barro vermelho passaram depois estas olarias a produzir a louça vidrada, em que o esmalte era quase sempre o verde.

O progresso foi talvez uma das causas da sua ruína e total aniquilamento. Em 1813 ainda havia nas Olarias dez fornos de coser louça vermelha e vidrada, mas poucos anos depois este número estava reduzido a dois, o de João da Graça e o do *Mocho*, que em 1821 acabaram também.

Como diz fr. Francisco de S. Thiago, os oleiros aveirenses também faziam figuras, sendo algumas de tamanho maior que o natural. Destas as mais antigas e perfeitas que hoje existem, são as três estátuas que coroam o tímpano da frontaria do Convento de Santo António, representando a Fé, a Esperança e a Caridade, e a imagem da Virgem da Conceição, que se vê no frontespício da igreja do mesmo convento, e fazem lembrar as que em Alcobaça ornamentam o *santuário* e a *sala dos réis*, e os restos do antigo apostolado do Convento de Santa Cruz, de Coimbra, hoje museu municipal da mesma cidade. No claustro e cerca do vento, havia igualmente proveniência. Umas e outras não vão além do século XVIII.

Foi grande a produção das olarias aveirenses neste género de fabrico durante todo aquele século. Seria curiosa e por muitos títulos interessante uma lista tão completa quanto possível dos nossos oleiros. A empresa é difícil, mas não é impraticável.

MARQUES GOMES

in «Campeão das Províncias» n.º 6.027 - 11. Janeiro. 1911

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS SERVIÇOS REGIONAIS DO PORTO DA DITECÇÃO GERAL DE ENERGIA

Faço saber que a SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, com a capacidade de 73 000 litros, sita na Avenida Artur Ravara, junto ao Nó Sul, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrâmes, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regionais, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 24 de Julho de 1986
O CHEFE DE DIVISÃO
Assinatura ilegível

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6.ª Feira, 1 – ALA – Practa. Joaquim de Melo Freitas, Telef. 23314
Sábado, 2 – CAPÃO FILIPE – Rua General Costa Cascais – Telef. 21276
Domingo, 3 – LEMOS – R. de S. Brás, 150 (Qt.a do Gato) – Tel. 20583
2.ª Feira, 4 – NETO – Prçt. Agostinho Campos – Telef. 23286
3.ª Feira, 5 – MOURA – R. Manuel Firmino, 36 – Tel. 22014
4.ª Feira, 6 – CENTRAL – R. dos Mercadores, 26 – Tel. 23870
5.ª Feira, 7 – MODERNA – R. Combatentes daG. Guerra, 108 – Tel. 23665
6.ª Feira, 8 – HIGIENE – R. Visc. Almeida Eça, 13 – Tel. 22680
Sábado, 9 – AVEIRENSE – R. de Coimbra, 13 – Tel. 24833
Domingo, 10 – AVENIDA – Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 – Tel. 23865
2.ª Feira, 11 – SAÚDE – R. de S. Sebastião, 10 – Tel. 22569
3.ª Feira, 12 – OUDINOT – R. Eng. Oudinot, 28-30 – Tel. 23644
4.ª Feira, 13 – ALA – Prçt.a Joaquim de Melo Freitas – Tel. 23314
5.ª Feira, 14 – CAPÃO FILIPE – R. Gen. Costa Cascais – Tel. 21276
6.ª Feira, 15 – LEMOS – R. S. Brás, 150 (Qt.a do Gato – Tel. 20583
Sábado, 16 – NETO – Prçt.a Agostinho Campos – Tel. 23286
Domingo, 17 – MOURA – R. Manuel Firmino, 36 – Tel. 22014
2.ª Feira, 18 – CENTRAL – R. dos Mercadores, 26 – Tel. 23870
3.ª Feira, 19 – MODERNA – R. Com. Grande Guerra, 108 – Tel. 23665
4.ª Feira, 20 – HIGIENE – R. Visc. Almeida Eça, 13 – Tel. 22680
5.ª Feira, 21 – AVEIRENSE – R. de Coimbra, 13 – Tel. 24833

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

CINE-TEATRO AVENIDA

ENCERRADO

ESTÚDIO 2002

6.ª Feira, 1 às 16H00 e 21H45
Sábado, 2 às 15H00 e 21H45
AGNES DE DEUS – Maiores de 16 anos
Sábado, 2 às 17H30
Domingo, 3 às 17H30
A ENFERMEIRA DE GRITOS – Não acons. men. 18 anos
Domingo, 3 às 15H00 e 21H45
2.ª Feira, 4 às 16H00 e 21H45
AGNES DE DEUS – Maiores 16 anos
3.ª Feira, 5 às 16H00 e 21H45
4.ª Feira, 6 às 16H00 e 21H45
GREMLINS – O PEQUENO MONSTRO – Maiores 12 anos
5.ª Feira, 7 às 16H00 e 21H45
6.ª Feira, 8 às 16H00 e 21H45
TOOTSIE – Não acons. men. 13 anos
Sábado, 9 às 15H00 e 21H45
A TURMA DOS REPETENTES – Não acons. men. 13 anos
Sábado, 9 às 17H30
Domingo, 10 às 17H30
HERANÇA HERÓTICA – Int. 18 anos
Domingo, 10 às 15H00 e 21H45
2.ª Feira, 11 às 16H00 e 21H30
A TURMA DOS REPETENTES – Não acons. 13 anos
3ª Feira, 12 às 16H00 e 21H45
4ª Feira, 13 às 16H00 e 21H45
AMANDO E RINDO – Maiores de 18 anos
5ª Feira, 14 às 16H00 e 21H45
6ª Feira, 15 às 15H00, 17H30, 21H45
OS CAÇA FANTASMAS – Maiores de 6 anos
Sábado, 16 às 15H00 e 21H45
OS GOONIES – Maiores de 12 anos
Sábado, 16 e Domingo, 17 às 17H30
FRUTA MADURA – Int. men. de 18 anos
Domingo, 17 às 15H00 e 21H45
OS GOONIES – Maiores de 12 anos
2ª Feira, 18 às 16H00 e 21H45
OS GOONIES – Maiores de 12 anos
3ª Feira, 19 às 16H00 e 21H45
4ª Feira, 20 às 16H00 e 21H45
O GRANDE ATAQUE – Não acons. men. 18 anos
5ª Feira, 21 às 16H00 e 21H45
GENTE GIRA – Maiores de 6 anos

TEATRO AVEIRENSE

6.ª Feira, 1 às 21H30
OFICIAL E CAVALHEIRO – Não acons. men. 18 anos
Sábado, 2 às 21H30
Domingo, 3 às 15H30 e 21H30
A TESTEMUNHA – Maiores 12 anos
2.ª Feira, 4 às 21H30
NOVIGAR – O PERSEGUIDO – Int. 13 anos
3.ª Feira, 5 às 21H30
O REI DA MONTANHA – Int. men. 13 anos
5.ª Feira, 7 às 21H30
A SEREIA – Maiores 6 anos
2.ª Feira, 11 às 21H30
CONAN O DESTRUIDOR – Maiores 6 anos
3.ª Feira, 12 às 21H30
OS COMANDOS DA NOITE – Maiores 16 anos
5.ª Feira, 14 às 21H30
E TUDO O VENTO LEVOU – Maiores 12 anos
6.ª Feira, 15 às 15H30 e 21H30
Sábado, 16 às 21H30
Domingo, 17 às 15H30 e 21H30
JOVENS GUERRELHEIROS – Maiores 16 anos
2.ª Feira, 18 às 21H30
AMANHECER VIOLENTO – Maiores 16 anos
3.ª Feira, 19 às 21H30
OS PIRATAS DAS ILHAS SELVAGENS – Maiores 6 anos
5.ª Feira, 20 às 21H30
TOP SECRET – ULTRA SECRETO – Maiores 6 anos

ESTÚDIO OITA

De 1 a 7 de Agosto às 17H30 e 21H30 à semana
e 15H30-18H00 e 21H30 – Sábados, Domingos e Feriados
A ÚLTIMA REPORTAGEM – Maiores 12 anos.
De 8 a 14 (o mesmo horário)
ENCONTRO – Maiores 16 anos
De 15 a 21 (o mesmo horário)
VAMPIROS EM FÚRIA – Maiores 16 anos

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

A Comunidade Universitária Aveirense, por ocasião do Jubileu do actual Reitor, homenageou os dois primeiros Reitores desta Universidade, Prof. Doutor Víctor Manuel Simões Gil e Prof. Doutor José Ernesto de Mesquita Rodrigues.

Às cerimónias de homenagem estiveram presentes os Senhores Ministro da Educação e Cultura, Dr. Almeida Costa, em representação do Senhor Presidente da República, Secretário e Director Geral do Ensino Superior, além de muitas outras individualidades.

Foram os seguintes os actos que corporizaram esta homenagem:

– Descerramento, na sala de reuniões da Reitoria, dos retratos dos homenageados;

– Sessão Académica a realizar no Anfiteatro III;

– Almoço de confraternização.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

NOVIDADES SOBRE A FARAV E A MIC

O vereador Professor Celso Baptista Santos, e responsáveis da Região de Turismo da Rota da Luz e do Gabinete de Design tiveram um encontro com cerca de 30 artesãos do Distrito, incluindo elementos da Cooperativa "A Barrica", para troca de impressões acerca da sua presença na VII FARAV – Feira de Artesanato da Região de Aveiro, que se realizará de 2 a 7 de Agosto próximo, no Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

Foi, entretanto, decidido que a I MIC – Mostra de Indústria Cerâmica, terá lugar, no mesmo recinto, de 9 a 17 de Agosto. Por outro lado, está já a preparar-se a Exposição Histórica de Cerâmica Antiga, com material proveniente da Câmara Municipal de Aveiro e de colecções particulares, assim como uma Exposição de Trajes regionais.

A animação, da responsabilidade da Região de Turismo da Rota da Luz, da Câmara Municipal de Aveiro e do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, terá lugar aos sábados e domingos. No entanto, o FAOJ marcará uma presença especial, pois disporá de um stand onde tratará da emissão do Cartão Jovem até às 22 horas, e onde haverá jogos informáticos incluindo perguntas e respostas sobre artesanato (eventualmente com prémios para as melhores respostas, e onde também funcionará um Centro de Informação Juvenil; além disso, no Salão do Pavilhão Rectangular haverá, às 21H30 horas, um Ciclo de Cinema sobre Artesanato e Etnografia, com títulos a anunciar brevemente.

Por sua vez, a Cooperativa "A Barrica" está a organizar a realização de palestras acerca de artesanato.

Numa das barracas, servir-se-ão petiscos regionais.

As Exposições terão o seguinte horário: dias da semana, das 15 às 23 horas; sábados, domingos e feriados, das 15 às 24 horas.

Gabinete de Imprensa

CORAL POLIFÓNICO DE AVEIRO

No Coral Polifónico de Aveiro procedeu-se a eleições dos Corpos Sociais para o Biénio 86/88. A única lista concorrente, foi eleita, sendo, agora, como segue a composição dos orgãos do Coral Polifónico de Aveiro: DIRECÇÃO: José Manuel Gonçalves de Azevedo; Acácio Jesus Seabra Conde; Manuel dos Santos Matos; Maria Manuela Pinho Valente; Maria Teresa E. Antunes Ferreira Cruz; Inês Maria Pinto Fernandes; António Ferreira da Cruz. CONSELHO FISCAL: Américo Pinho Freitas; Carlos Alberto Costa Pereira; Pedro Manuel T. Rodrigues Carita. ASSEMBLEIA GERAL: Manuel Garcia Ribeiro Janicas; Luís Manuel Sousa Rodrigues; António dos Santos Oliveira.

HOSPITAIS DE AVEIRO GREVE DOS MÉDICOS INTERNOS

Os médicos estagiários, P1, P2 e P3 do Centro Hospitalar Aveiro/sul decidiram, em reunião realizada para o efeito, entrar em greve nos dias 30, 31 de Julho e 1 de Agosto.

A decisão daqueles médicos, assenta em polémicas e recentes decisões do Ministério da Saúde, de entre elas, a de juntar num mesmo exame de fim de estágio e entrada na especialidade, que é limitada e por vagas (900 vagas, para 200 médicos), de dois cursos médicos (P2 e P3) com preparação clínica diferente.

A reivindicação em apreço é, de resto ,nacional, pois, médicos de outras regiões do país têm reinvindicado de modo semelhante.

FEIRA DE ANGEJA

Reabriu na Sexta-Feira passada a feira de gado de Angeja, após longos meses de diligência e actividade da União dos Agricultores de Albergaria-A-Velha.

Aconteceu, porém, que por falta de informação ou outro tipo de dificuldades o gado não apareceu.

Espera-se que as autoridades, nomeadamente a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, em edições futuras, facilite a circulação do gado e a obtenção de guias pelos lavradores, afim de que a feira se realize com normalidade e muita corrência.

VIGIE AS BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS

Centenas de crianças perdem-se, todos os anos, nas praias. Aos pais, familiares e amigos recorda-se a necessidade de vigiar permanentemente os mais pequenos quando eles brincam perto da água ou junto a grandes montes de areia. A utilização de flutudores – bóias, colchões ou canôas – por crianças que não sabem nadar ou nadam mal, reveste-se, também de inúmeros perigos. Indique aos mais pequenos um ponto de referência na praia e ensine-lhes a ali irem ter no caso de se perderem.

IRIA MOREIRA DA SILVA
2.º Aniversário

Passando no dia 3 o segundo aniversário do falecimento da saudosa extinta, sua irmã vem informar que será celebrada Missa na Igreja da Sé, no próximo dia 4 pelas 19.15 horas.

ESTIMADOS LEITORES, ASSINANTES, ANUNCIANTES

A Redacção/direcção de Litoral tem vindo a fazer um grande e permanente esforço para, semana a semana, proporcionar aos seus amigos, leitores, assinantes, anunciantes o serviço de informação e formação que este jornal prossegue.

Por isso e porque os meios humanos disponíveis são escassos, nos permitimos fazer uma pequena paragem durante o mês de Agosto destinada ao necessário descanso, à imperativa reflexão e à reorganização ou ajustamento de pormenores e correcções de deficiências que, Litoral, obviamente comporta.

Assim, nos próximos dias 8 e 15 de Agosto, duas semanas, portanto, Litoral não será publicado.

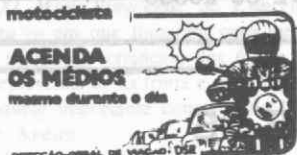
A Direcção deste semanário conta com a melhor compreensão dos seus sempre fiéis amigos, leitores e anunciantes.

FARAV 86

No próximo sábado, dia dois de Agosto, será inaugurada a VII Feira de Artesanato da Região de Aveiro e a I Mostra de Cerâmica Antiga de Aveiro, FARAV a que o Litoral já se referiu, circunstanciadamente, em anterior edição.

Á inauguração, que terá lugar pelas 10 horas, estarão presentes entidades oficiais e privadas da área do artesanato e de cerâmica.

Esta FARAV, que se prolongará até 17 de Agosto, estará este ano animada com a inauguração da Mostra Industrial de Cerâmica.

O leitor não perca esta feira e visite-a porque não perderá o seu tempo.

ALIMENTAÇÃO DESCUIDADA PODE FAVORECER ACIDENTES

Uma alimentação incorrecta antes ou durante uma viagem, pode favorecer acidentes rodoviários. Quem o afirma é o especialista espanhol Juan José-Barderia, do departamento de Endocrinologia da Clínica Universitária de Navarra.

Para aquele médico, é "imprescindível que o condutor programe adequadamente a sua alimentação quando decidir viajar, e principalmente se tiver de percorrer longas distâncias".

O Verão, é, deste ponto de vista, um período particularmente crítico. O calor, por força de uma transpiração excessiva, provoca uma diminuição de água, sódio e potássio no organismo. Por isso, devem evitar-se as bebidas doces, que incrementam, segundo aquele especialista, a sensação de sede. A ingestão de líquidos deve ser feita ao longo do dia, e não de uma única vez.

A fixação dos horários de viagem não pode ficar entregue ao acaso. Os períodos de maior calor devem ser evitados, mas se isso não for possível, é recomendável parar frequentemente, aproveitando para ingerir líquidos, sumos de frutas e sal, e recuperar calorias, pois o "stress" provocado pela condução pode levar ao consumo de 2.8 calorias por minuto.

Em cada três horas de condução o organismo dispende, segundo Juan José Barbería, cerca de 500 calorias, que deverão ser repostas com alimentos variados.

O condutor não deve ir para a estrada com o estômago demasiado cheio. As refeições devem ser ligeiras, para que seja possível manter um estado de vigília e atenção óptimos. O consumo de álcool é, por essas razões, totalmente desaconselhado.

Finalmente, para estimular a atenção e evitar a fadiga visual e sonolência quando se viaja de noite, o especialista da Clínica Universitária de Navarra considera que é aconselhável ingerir nos dias anteriores à viagem alimentos com alto teor de vitamina A, como leite e derivados e hortaliças.

I.N.D.C.

ALINHAVOS

... Da Europa

IV — VENEZA

Quando se entra na Ponte da Liberdade, esse cordão umbilical longo de 4 quilómetros, acaba a gama de verdes da terra cultivada para se abrir, na nossa frente, a superfície calma das águas estanhadas da laguna. Do lado de lá, ali mesmo, está Veneza — a Sereníssima — envolvida numa atmosfera um pouco baça a esta hora. Mas esta luz é-me familiar, não só porque ainda o ano passado cá estive uns dias, mas também porque esta tonalidade me lembra a nossa ria distante, naquelas inconfundíveis manhãs em que o nevoeiro fica apenas pousado no espelho aquoso. Veneza sempre esteve nos meus trilhos europeus e, por isso, quando perto, cá volto.

No "vaporetto" vamos descendo o Canal Grande, desfilando perante os nossos olhos os mais célebres dessa guarda de honra dos seus 200 palácios. Ali à esquerda o Palácio Vendramim, onde morreu Wagner; agora, à direita, o Cá Pesaro e, logo à esquerda, a famosa Cá d'Oro, joia de gótico. E a cabeça volta-se de um lado para o outro, como numa partida de ping-pong em que a bola pula do século XII para o século XVI, deste para o século XVIII, e assim por diante, numa espécie de irrealidade temporal. Palácio Papadopoli, Palácio Guimani, Pisani, Balbi, Grassi, Rezzonico, Labia, etc...

Vamos direitos à Piazza S. Marco. É como se fosse uma questão de protocolo e se tratasse da Grande Senhora a quem se deve a primeira visita. E nós cumprimos gostosamente com a etiqueta, já se vê. O ano passado a portada principal da Basílica estava com tapumes, para limpezas; este ano essa parte está liberta, deixando rebrilhar ao Sol os mosaicos de Veronese. Mas os tapumes deslocaram-se para a direita, obstruindo, portanto, outra parte da fachada. É claro que isto de encontrar por toda a Itália obras de arte tapadas, em restauros e limpezas, é uma contrariedade para os turistas que querem filmar e fotografar, compreende-se. Mas temos que compreender, também, que isto representa a defesa e preservação de um património valioso que é um pouco da humanidade. O Palácio dos Doges, por ex., que o ano passado nada tinha, este ano está tapado, exactamente no ângulo da Piazzeta com a laguna, escondendo aquele precioso baixo-relêvo da esquina "Adão e Eva", que milhares de pessoas fotografam, como o fotografei também, há anos, na primeira vez que cá estive. Mas eu creio bem que estes imprevistos, não deixando de ser aborrecidos, são superados pela magnificência de toda a Piazza, enorme, linda, com a traça neo-clássica, a gótica e a bizantina, entrelaçando-se harmoniosamente neste silêncio que só Veneza tem. E acontece sempre, não se saber bem, se se deve caminhar ou ficar aqui, estático, olhando à volta como num banho de fixação laboratorial.

Ao fundo o recorte bizantino da Catedral, como cenário delicado a que as luzes da ribalta dedicassem especial cuidado e atenção; à esquerda a Torre do Relógio, namorando-se de perto e dialogando os seus azuis e ouros; à direita um lápis gigante — o Campanile; a toda a nossa volta a arcada da Piazza, digna, bem equilibrada, na justa proporção que a Piazza pedia; no ar, no chão, envolvendo-nos e enriquecendo o ambiente poético — os milhares de pombos de S. Marco.

Depois, parado em frente do Palácio dos Doges, eu cismo que foi daqui que irradiou todo o poder e supremacia da florescente república do Adriático, que nós suplantámos. Vasco da Gama lá sabia bem o que fazia e tinha razões para acreditar, que o êxito da aventura traria para Portugal a centralização do comércio com o Oriente distante. E Veneza — a Sereníssima — imediatamente se ressentiu e perdeu, de facto, a primazia e o comando desse cobiçado comércio. Olhando esta beleza, este espólio riquíssimo, sinto algum orgulho histórico. O vulto de Vasco da Gama apaga a auréola distante de Marco Polo.

Veneza, Junho de 1986

Gonçalo Nuno

ANIVERSÁRIO DO CAMINHO DE FERRO

O Caminho de Ferro do Ramal de Aveiro, percurso Albergaria-a-Velha a Aveiro, fez a sua primeira viagem no dia 8-9-1911, data, que vai ser comemorada nos dias 20 e 21 de Setembro próximos. Para o efeito, formou-se um pequeno grupo de ferroviários que se designam por, Grupo Comboio Pró-Vouga, que tem desencadeado a sua acção na Região do Vouga, no Porto e em Lisboa e esperam, pelo decorrer da receptividade que têm tido que as Comemorações não venham a envergonhar o Pioneiro omboio do Vale do Vouga.

O Grupo, está integralmente apoiado pelo Governo Civil do Distrito de Aveiro, Região de Turismo Rota da Luz e pelas Câmaras Municipais de Aveiro, Águeda e Albergaria-a-Velha e, em visita que fizeram a todas as Câmaras Municipais que o Caminho de Ferro do Vale do Vouga aborda, e no Governo Civil do Distrito de Viseu, trouxeram a promessa da sua solidariedade aos propósitos anunciados e de estarem presentes nas manifestações principais programadas.

Os objectivos a atingir são essencialmente:

Festejar data tão histórica e importante para a Região do Vale do Vouga;

Tentar que se faça uma reflexão sobre as carências do Caminho de Ferro do Vale do Vouga e do estado caótico do seu material rebocado e motor, devido à sua antiguidade e desgaste. Pensam consegui-lo por meio de Colóquio que se vai realizar no dia 20/9, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

I CONGRESSO DA AGRICULTURA PORTUGUESA

Tendo-se deslocado a Aveiro para participar, com outros deputados de diferentes partidos políticos, numa mesa-redonda, em directo na RDP e no âmbito da AGROVOUGA/86, subordinada ao tema "Aproveitamento do Vouga", José Manuel Casqueiro fez questão de, como dirigente da CAP – Confederação dos Agricultores Portugueses, convidar os representantes da Comunicação Social, assim como o Secretário-Geral da Feira, Eng. Carlos Santos, e agricultores da região, para, num encontro informal, revelar que se realizará em Aveiro, de 5 a 7 de Dezembro próximo, o I Congresso da Agricultura Portuguesa.

De facto, embora tenha havido, nos últimos decénios, numerosos encontros, reuniões e plenários de agricultores, não há ideia de, pelo menos no meio século passado, se ter realizado um Congresso sobre a Agricultura portuguesa com a amplitude e o profundo significado de que se revestirá o que vai ter lugar em Aveiro.

Na verdade, o I Congresso da Agricultura Portuguesa integrará basicamente quatro temas (Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Estruturas Económicas e Sociais), a subdividir em 26 sessões, que tratarão na especialidade os referidos temas, que serão apresentados por agricultores e técnicos sujeitos a debate.

Calcula-se que estejam presentes cerca de mil congressistas, e já aceitaram comparecer o Presidente da República, o Primeiro-Ministro, o Comissário Agrícola da CEE e dirigentes da Comunidade, os Ministros da Agricultura, do Plano, da Indústria e alguns Secretários de Estado.

Os trabalhos serão, no final, impressos em livro, e espera-se que o Congresso proporcione respostas concretas à entrada de Portugal na CEE, assim como nos planos económicos e social da agricultura portuguesa, salientando Casqueiro que o Congresso contribuirá, sem dúvida, para a grande transformação que se deseja no que ao sector respeita e que tem a ver com a necessária e cada vez mais premente mudança de nível e mentalidade dos agricultores e dos governantes.

José Manuel Casqueiro diria, ainda, que o ano da integração europeia é o momento exacto para levantamento do que temos e somos, em termos de Agricultura, e do que é necessário reconverter e modernizar nesse sector, para uma aproximação capaz da Europa.

Por outro lado, esta iniciativa já conta com o apoio de diversas organizações de agricultores, a nível nacional e da Confederação Europeia de Agricultores e do Comité das Organizações de Profissionais Agrícolas (COPA), da CEE.

A nível local, tem também já o apoio da Reitoria da Universidade de Aveiro (que cedeu as instalações) da Região de Turismo da Rota da Luz e da Câmara Municipal de Aveiro.

Casqueiro acrescentou que o I Congresso da Agricultura Portuguesa se realizará em Aveiro por razões objectivas: a capacidade agrícola da região e sua com outros sectores, suprindo as tensões sociais; a existência de capacidade, não só da indústria hoteleira como de estruturas de apoio, a nível dos agricultores e das entidades oficiais.

Gab. Imprensa – Agrovouga/86

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

SUBSÍDIOS

Por proposta do pelouro da cultura do executivo da Edilidade ilhavense, foram aprovados e tornados públicos, numa evidente prova de clareza de processos e democraticidade, subsídios vários, destinados às Colectividades do Concelho de Ílhavo.

Assim, foram atribuídos os seguintes subsídios que serão, aliás, concedidos mediante a apresentação dos planos de actividade e orçamentos a apresentar pelas colectiuidades:

- Centro Cultural e Recreativo da Boavista .... 60 000$00
- Associação Cultural e Recreativa da Colónia Agrícola 30 000$00
- Secção Cultural do Illiabum Clube .... 35 000$00
- Secção Cultural da Assembleia da Barra .... 35 000$00
- Filarmónica Ilhavense .... 100 000$00
- Grupo de Teatro Amador .... 100 000$00
- Escona de Música Gafanhense .... 30 000$00
- Grupo «ATULHA» da Gafanha de Aquém .... 30 000$00
- Grupo de Escutas da Nazaré .... 30 000$00
- Casa do Povo da Gafanha da Nazaré .... 100 000$00
- Casa do Povo de Ílhavo .... 70 000$00
- Casa do Povo da Gafanha da Encarnação - Carmo 50 000$00
- Escola de Música da Gafanha da Nazaré .... 70 000$00
- Seıção Cultural de «Os Ílhavos» .... 50 000$00
- Juventude Masculina de Shoenstatt .... 30 000$00
- Grupo de Teatro Amador da Gafanha da Encarnação 45 000$00

Estas contribuições monetárias às colectividades Ilhavenses serão pagas e entregues em duas prestações de 80% e 20% respectivamente. A Filarmónica Ilhavense e o Clube de Vela da Costa Nova receberão 40 000$00 e 50 000$00, respectivamente, para realização de acções concretas no âmbito da sua actividade.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 67/86

CELSO AUGUSTO BAPTISTA DOS SANTOS, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou vender em hasta pública a utilização de um único piso do sub-solo de um terreno situado no topo Sul da Alameda Central do Bairro de S. Martinho, com área de 632,5 metros quadrados, tendo em vista o seu aproveitamento para aparcamento, sendo a respectiva base de licitação de 2 500$00 por cada metro quadrado e os lanços de 100$00 também por cada metro quadrado.

A hasta pública realiza-se no dia 4 do próximo mês de Agosto, pelas 14.30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 16 de Julho de 1986.

O VEREADOR EM EXERCÍCIO
Celso Augusto Baptista dos Santos

QUINZENA... A... QUINZENA

FLASHES EM DIVERSOS PONTOS

FARRAS 86

Na Quinta das Azenhas, em S. João de Loure, com uma ementa onde não faltam as sardinhas assadas, as febras grelhadas e o bom vinho à descrição, tem vindo a realizar-se aos sábados, apetitosos convívios, verdadeiros festivais de música, organizados pelo Crecus.

Assim, no próximo sábado, dia 2 e também no dia 30 de Agosto, o Crecus realiza novas Farras/86, cujos fundos reverterão em benefício da construção do Pavilhão Gimnodesportivo, cuja primeira pedra foi lançada no dia 21 de Junho, acto a que estiveram presentes: Dr. Sebastião Dias Marques, Governador Civil do Distrito de Aveiro; Manuel Campino, Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos; Nunes de Almeida, Presidente da Assembleia Geral do Crecus e Tércio Silva, Presidente da Direcção do Clube Sanjoanense.

Segundo Nunes de Almeida, a construção daquele imóvel de utilidade pública, deverá estar concluído em 1988 e, segundo Tércio Silva, existem já 4 mil e 600 contos para as primeiras duas fases da empreitada, cujo custo global orça os 30 mil contos.

RECÉM-NASCIDO MORTO NA LIXEIRA

"O corpo de um recém-nascido do sexo masculino foi encontrado por trabalhadores camarários de Aveiro na lixeira municipal, situada na Quinta do Simão, arredores da cidade.

Segundo apurámos, o corpo do recém-nascido apresentava alguns ferimentos no pescoço. O corpo foi encontrado ontem de manhã quando os trabalhadores camarários de Aveiro procediam ao descarregar de um carro de recolha do lixo que faz a zona da cidade de Aveiro, nomeadamente a freguesia da Glória.

O caso foi participado às autoridades policiais e o corpo do recém-nascido encontra-se na morgue do Hospital de Aveiro para a autópsia, embora tudo leve a crer que a morte do recém-nascido tenha sido provocada por estrangulamento".

Acabamos de transcrever integralmente uma notícia do matutino nortenho "Comércio do Porto" do dia 24 de Julho e, segundo a mesma, a Câmara Municipal de Aveiro acaba de, quase sem querer, proceder ao engrandecimento da Quinta do Simão. Veja-se, a título de curiosidade, que a lixeira municipal parece condenada a mudar de local. Primeiro foi Azurva, cuja população a sacudiu. Depois a zona industrial... Agora terras de Tabueira que a Câmara diz ser Quinta do Simão. Então a Junta de Freguesia de Cacia não terá também uma palavra a dizer já que, Quinta do Loureiro está mesmo ali ao lado?

LIMPEZAS QUE TARDAM

Os últimos dias, com alguma nebulosidade fazem prever a quebra do Verão e a aproximação de alguns aguaceiros. Se assim for, é nosso dever solicitar ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Esgueira que procure enviar uma equipa de trabalhadores para limpar as bermas das estradas da Quinta do Simão, Milão e limítrofes. Também nesta localidade vai haver festa, nos dias 15, 16, 17 e 18 de Agosto e, com a cara lavada, a porta da entrada norte da cidade de Aveiro ficará com melhor apresentação.

Artur Lamego

SE não sabe nadar entre na água apenas até à cintura

Continuação da última página

CALENDÁRIO DOS JOGOS

ZONA NORTE

5.ª JORNADA
(5 de Outubro)

Bragança - LUSITÂNIA
Penafiel - Gil Vicente
Lixa - Aves
Felgueiras - Paços de Ferreira
Famalicão - ESPINHO
Fafe - Tirsense
Vizela - Leixões
Freamunde - Trofense

6.ª JORNADA
(19 de Outubro)

LUSITÂNIA - Freamunde
Gil Vicente - Bragança
Aves - Penafiel
Paços de Ferreira - Lixa
ESPINHO - Felgueiras
Tirsense - Famalicão
Leixões - Fafe
Trofense - Vizela

7.ª JORNADA
(26 de Outubro)

LUSITÂNIA - Gil Vicente
Bragança - Aves
Penafiel - Paços de Ferreira
Lixa - ESPINHO
Felgueiras - Tirsense
Famalicão - Leixões
Fafe - Trofense
Freamunde - Vizela

8.ª JORNADA
(9 de Novembro)

Gil Vicente - Freamunde
Aves - LUSITÂNIA
Paços de Ferreira - Bragança
ESPINHO - Penafiel
Tirsense - Lixa
Leixões - Felgueiras
Trofense - Famalicão
Vizela - Aves

9.ª JORNADA
(16 de Novembro)

Gil Vicente - Aves
LUSITÂNIA - Paços Ferreira
Bragança - ESPINHO
Penafiel Tirsense
Lixa - Leixões
Felgueiras - Trofense
Famalicão - Vizela
Freamunde - Fafe

10.ª JORNADA
(30 de Novembro)

Aves - Freamunde
Paços de Ferreira - Gil Vicente
ESPINHO - LUSITÂNIA
Tirsense - Bragança
Leixões - Penafiel
Trofense - Lixa
Vizela - Felgueiras
Fafe - Famalicão

11.ª JORNADA
(7 de Dezembro)

Aves - Paços de Ferreira
Gil Vicente - ESPINHO
Lourosa - Tirsense
Bragança - Leixões
Penafiel - Trofense
Lixa - Vizela
Felgueiras - Fafe
Freamunde - Famalicão

12.ª JORNADA
(14 de Dezembro)

Paços de Ferreira - Freamunde
ESPINHO - Aves
Tirsense - Gil Vicente
Leixões - LUSITÂNIA
Trofense - Bragança
Vizela - Penafiel
Fafe - Lixa
Famalicão - Felgueiras

13.ª JORNADA
(28 de Dezembro)

Paços de Ferreira - ESPINHO
Aves - Tirsense
Gil Vicente - Leixões
LUSITÂNIA - Trofense
Bragança - Vizela
Penafiel - Fafe
Lixa - Famalicão
Freamunde - Felgueiras

14.ª JORNADA
(4 de Janeiro)

Freamunde - ESPINHO
Tirsense - Paços de Ferreira
Leixões - Aves
Trofense - Gil Vicente
Vizela - LUSITÂNIA
Fafe - Bragança
Famalicão - Penafiel
Felgueiras - Lixa

15.ª JORNADA
(11 de Janeiro/87)

ESPINHO - Tirsense
Paços de Ferreira - Leixões
Aves - Trofense
Gil Vicente - Vizela
LUSITÂNIA - Fafe
Bragança - Famalicão
Penafiel - Felgueiras
Lixa - Freamunde

ZONA CENTRO

5.ª JORNADA
(5 de Outubro)

Mirense - Mangualde
Almeirim - BEIRA-MAR
Torreense - U. Coimbra
Covilhã - Marinhense
U. Leiria - Guarda
Ac. Viseu - Peniche
RECREIO - FEIRENSE
ESTARREJA - Estrela Portalegre

6.ª JORNADA
(19 de Outubro)

Almeirim - Mangualde
Torreense - Mirense
Covilhã - BEIRA-MAR
U. Leiria - U. Coimbra
Ac. Viseu - Marinhense
RECREIO - Guarda
ESTARREJA - Peniche
Estrela Portalegre - FEIRENSE

7.ª JORNADA
(26 de Outubro)

Almeirim - Torreense
Mirense - Covilhã
BEIRA-MAR - U. Leiria
U. Coimbra - Ac. Viseu
Marinhense - RECREIO
Guarda - ESTARREJA
Peniche - Estrela Portalegre
Mangualde - FEIRENSE

8.ª JORNADA
(9 de Novembro)

Torreense - Mangualde
Covilhã - Almeirim
U. Leiria - Mirense
Ac. Viseu - BEIRA-MAR
RECREIO - U. Coimbra
ESTARREJA - Marinhense
Estrela Portalegre - Guarda
FEIRENSE - Peniche

9.ª JORNADA
(16 de Novembro)

Covilhã - Mangualde
U. Leiria - Torreense
Ac. Viseu - Almeirim
RECREIO - Mirense
ESTARREJA - BEIRA-MAR
Estrela Portalegre - U. Coimbra
FEIRENSE - Marinhense
Peniche - Guarda

10.ª JORNADA
(30 de Novembro)

Torreense - Covilhã
Almeirim - U. Leiria
Mirense - Ac. Viseu
BEIRA-MAR - RECREIO
U. Coimbra - ESTARREJA
Marinhense - Estrela Portalegre
Guarda - FEIRENSE
Mangualde - Peniche

11.ª JORNADA
(7 de Dezembro)

Covilhã - U. Leiria
Torreense - Ac. Viseu
Almeirim - RECREIO
Mirense
ESTARREJA
BEIRA-MAR - Estrela Portalegre
U. Coimbra - FEIRENSE
Marinhense - Peniche
Mangualde - Guarda

12.ª JORNADA
(14 de Dezembro)

U. de Leiria - Ac. Viseu
Covilhã - RECREIO
Torreense - ESTARREJA
Almeirim - Estrela Portalegre
Mirense - FEIRENSE
BEIRA-MAR - Peniche
U. Coimbra - Guarda
Mangualde - Marinhense

13.ª JORNADA
(28 de Dezemnro)

U. Leiria - Mangualde
Ac. Viseu - Covilhã
RECREIO - Torreense
ESTARREJA - Almeirim
Estrela Portalegre - Mirense
FEIRENSE - BEIRA-MAR
Peniche - U. Coimbra
Guarda - Marinhense

14.ª JORNADA
(4 de Janeiro)

Ac. Viseu - RECREIO
U. leiria - ESTARREJA
Covilhã - Estrela Portalegre
Torreense - FEIRENSE
Almeirim - Peniche
Mirense - Guarda
BEIRA-MAR - Marinhense
U. Coimbra - Mangualde

15.ª JORNADA
(11 de Janeiro)

Mangualde - Ac. Viseu
RECREIO - U. Leiria
ESTARREJA - Covilhã
Estrela Portalegre - Torreense
FEIRENSE - Almeirim
Peniche - Mirense
Guarda - BEIRA-MAR
Marinhense - U. Coimbra

• Do ILLIABUM

la Secção de Basquetebol do Illiabum Clube.

Participaram trinta e duas equipas e saiu vencedora, com muito brilhantismo, a turma da Escola de Condução santa Margarida que, num final deveras empolgante e após prolongamento, venceu por 2-1 a equipa das Galerias do Vestuário — alcançando o seu terceiro triunfo consecutivo na prova, proeza até agora não igualável.

O grupo das -Regas Marlux- classificou-se no terceiro lugar e conquistou a **Taça Simpatia**, *tendo a equipa da -Boutique Anne Louise- ganho a* **Taça Disciplina**.

Foram distinguidos com troféus especiais: Rui Neves (Galerias do Vestuário) — o melhor marcador; e Paulo Silva (Escola de Condução Santa Margarida — o melhor guarda-redes.

FUTEBOL DE SALÃO

• Do BEIRA-MAR

Tavares, 18. 3.º – Magriços/Chinca, 16. 4.º CCD da Portucel (Cacia). 5.º – Bairro de Santiago, 13. (Por terem registado diversas faltas de comparência, foram eliminadas, nesta série, as turmas da Universidade de Aveiro, Auto Cruzeiro e New Sport).

SÉRIE II – 1.º Cosval, 18 pontos. 2.º – Fredy Sport, 17. 3.º – Grenos, 16. 4.º – Café Tako, 15. 5.º – Argamac, 15. 6.º – Telamar/Sorevil, 14. 7.º – Anselmo Santos/"Teka", 10. 8.º – Pinho e Ramos, 7.

Nas meias-finais, os desfechos dos jogos foram os seguintes:

Andias e Marques, 0-Fredy Sport, 1 e Cosval, 3-José Luís Gomes Tavares, 2.

Por último, as finais proporcionaram os resultados que passamos a indicar:

Andias e Marques, 4-José Luís Gomes Tavares, 3 (no apuramento do terceiro e quarto lugares) e Cosval, 0-Fredy Sport, 0 – o que forçou a realização de uma "finalíssima", para se encontrar o vencedor do torneio.

Na "negra", e depois de prolongamentos (com 1-1, no termo do tempo normal), a vitória veio a pertencer à equipa da Cosval, da Costa do Valado, por 4-3.

No Torneio Feminino, verificaram-se as pontuações que a seguir indicamos:

SÉRIE X – 1.º – "Briosas", 9 pontos. 2.º – Gertal, 6. 3.º – Juca-Fil, 6. Ficou eliminada a equipa da Boutique Anne Louise.

SÉRIE Z – 1.º Sadara, 8 pontos. 2.º – G.D. Barroca, 6. 3.º – Universidade de Aveiro, 5. 4.º – Serviços Sociais da Câmara Municipal de Estarreja, 5.

As meias-finais concluiram deste modo:

"Briosas", 5 -G.D. Barroca, 1 e Sadara, 1-Gertal, 0 (desfecho conseguido de grande penalidade, na segunda série de **penalties** a que se recorreu, para desfazer o empate verificado no tempo normal de jogo).

A jornada derradeira, proporcionou os seguintes desfechos:

Gertal, 2-G.D. Barroca, 0 (apuramento do terceiro e quarto lugares) e Sadara, 2-"Briosas", 1 (no prélio em que se decidiam a primeira e segunda posições – e em que teve de proceder-se a prolongamento).

TORNEIO INTER--ASSOCIAÇÕES

– Jerónimo Gomes (Viana do Castelo), 15m45,2s. 5.º – José Leite (Viana do Castelo), 16m1,7s. 6.º – António Teixeira (Vila Real), 16m29,2s. 7.º – Eduardo Fernandes (Vila Real), 16m 55,2s.

Comprimento – 1.º – João Milheiro (Aveiro), 7m. 2.º – José Leitão (Porto), 6,91m. 3.º – António Tavares (Aveiro), 6,42m. 4.º – Manuel Pinto (Braga), 6,17m. 5.º – Armando Ribeiro (Braga), 6,06m. 6.º – Jorge Ferreira (Porto), 5,91m.

Dardo – 1.º – José Faria (Braga), 47,58m. 2.º – Armando Oliveira (Braga), 47,26m. 3.º – Luis Braga (Braga), 46,82m. 4.º – Cristiano Sousa (Porto), 45,66m. 5.º – Jorge Branco (Aveiro), 42,84m. 6.º – César Campos (Aveiro), 34,74m.

FEMININOS

100 metros – 1.ª – Cristina Conceição (Porto), 12,9s. 2.ª – Fernanda Pereira (Porto), 13,1s. 3.ª – Cristina Eduardo (Aveiro), 13,7s. 4.ª – Ana Coutinho (Vila Real), 15,2s. 5.ª – Sandra Araújo (Braga), 15,6s. 6.ª – Ana Dias (Braga), 16,4s. Foi desclassificada Berta Pires (Vila Real).

400 metros – 1.ª – Clarinda Faria (Aveiro), 58,4s. 2.ª – Paula Mota (Porto), 62,3s. 3.ª – Fernanda Carvalho (Viana do Castelo), 70,2s. 4.ª – Ana Dias (Braga), 72,8s. 5.ª – Margarida Coutinho (Vila Real), 74,5s. 6.ª – Anabela Alpoim (Viana do Castelo), 76,8s. 7.ª – Ana Carvalho (Vila Real), 79,5s.

Disco – 1.ª – Teresa Machado (Aveiro), 44,50m. 2.ª – Elisabete Ferreira (Porto), 36,42m. 3.ª – Paula Oliveira)Braga), 26,70m. 4.ª – Clara Freitas (Porto), 35,70m.

Comprimento – 1.ª – Manuela Barros (Porto), 4,94m. 2.ª – Cristina Eduardo (Aveiro), 4,88m. 3.ª – Paula Mota (Porto), 4,88m. 4.ª Susana Cristina (Vila Real), 4,54m. 5.ª – Maria Gaspar (Vila Real), 4,48m. 6.ª – Paula Pimentel (Braga), 4,27m.

800 metros – 1.ª – Dores Leal (Viana do Castelo), 2m. 14,2s. 2.ª – Clara Silva (Aveiro), 2m.16,8s. 3.ª – Marina Bastos (Aveiro), 2m.20,8s. 4.ª – Irene Vieira (Porto), 2m.21,6s. 5.ª – Manuela Oliveira (Braga), 2m.24s. 6.ª – Marta Paiva (Vila Real), 2m.33,1s. 7.ª – Cristina Gramoso (Viana do Castelo), 2m.37,5s. 8.ª – Fátima Ribeiro (Braga), 2m.45,7s.

Peso – 1.ª – Teresa Machado (Aveiro), 12,14m. 2.ª – Clara Freitas (Porto), 11,71m. 3.ª – Cristina Costa (Porto), 11,07m. 4.ª – Paula Pimentel (Braga), 8,80m. 5.ª – Eva Lima (Viana do Castelo), 6,57m.

3.000 metros – 1.ª Helena Silva (Aveiro), 10m. 9,5s. 2.ª – Eduarda Lopes (Porto), 10m. 28,3s. 3.ª – Natércia Ribeiro (Viana do Castelo), 10m. 31,1s. Foram desclassificadas: Alice Cardoso (Aveiro), Vera Gonçalves (Braga), Ana Mendes (Braga), Ana Costa (Porto) e Cristina Ribeiro (Vila Real).

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

"O SPORT CLUBE BEIRA-MAR PROCEDEU A ACTUALIZAÇÃO DO SEU FICHEIRO DE SÓCIOS. POR TAL MOTIVO, DEVERÃO OS ASSOCIADOS DESTE CLUBE ENTREGAR NA SEDE OU AOS COBRADORES O SEU CARTÃO ANTIGO, OU UMA FOTO, A FIM DE LHES SER ENTREGUE O NOVO CARTÃO.

Xadrez de Notícias

1.15.45.

Classificações dos outros elementos da representação do S. Bernardo: Nuno Costa Lobo (5.º lugar, em 100 metros-costas), Pedro Balseiro (8.º lugar, nos 100 metros-livres) e Sara Ratola (12.º lugar, nos 100 metros-bruços).

■ Presente na 48.ª Volta a Portugal em Bicicleta, o Sangalhos/Recer apresentou-se, na etapa inicial, em Matosinhos, com os seguintes nove ciclistas: Belmiro Silva, Carlos Moreira, Carlos Marta, José Sousa Santos, Manuel Augusto Gomes, Manuel Vilar, Pedro Silva, Isidro Miranda e Anselmo Costa.

■ Rui Rodrigues, do Orfeão de Ovar, integrou a selecção nacional de ténis de mesa que participou nos Campeonatos Europeus de Jovens, disputados em Louvian-La-Neuve (Bélgica), entre 20 e 27 de Julho passado.

■ Disputaram-se (entre 19 e 27 de Julho), em Santa Maria de Lamas, as *XI Mini-Olimpíadas do Concelho da Feira* — em que tomaram parte perto de um milhar de crianças, dos 6 aos 14 anos, representando as trinta e uma freguesias daquele importante concelho do Distrito de Aveiro.

A competição foi organizada pelo Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira e inclui provas das seguintes modalidades: andebol, apletismo, badminton, ciclismo e mini-futebol.

■ O campeonato Regional de Cadetes-Masculinos da Associação de Ténis de Mesa de Aveiro, recentemente concluído, conferiu o título de campeão ao Clube Ornitológico de Esmoriz, que totalizou 40 pontos (13 vitórias e 1 derrota).

A tabela final do campeonato ficou assim ordenada: 1.º-C.O. Esmoriz, 40 pontos. 2.º - Furadouro, 36. 3.º - Ponte Nova, 32. 4.º - Guilhovai, 30. 5.º - C.P.T., 30. 6.º - Maceda, 24. 7.º - Campinho, 18. 8.º - Riomeão, 12.

DIGA SIM À VIDA...

No decurso do Torneio da Associação de Atletismo de Lisboa realizado em 25 de Julho findo, Arnaldo Abrantes (Sporting) estabeleceu novo *record* nacional dos 100 metros, com a marca de 10,44 s.

Não se estranhará que registemos, nestas colunas, a proeza do fulgurante «leão». É que o valoroso atleta, aguedense de nascimento, envergou a camisola do Beira-Mar antes de Alvalade... Do Distrito de Aveiro, portanto, o mais rápido de todos os atletas de Portugal! — e que, de resto, não é já novidade... pois, anos atras, também Jorge Soares (com a camisola do Cdul) foi recordista nacional de velocidade pura.

Em 12 e 13 de Julho passado, no *IV «Meeting» Internacional da Cidade do Porto*, em natação, estiveram presentes nadadores do Centro Desportivo de S. Bernardo, que tiveram comportamento meritório.

Salientando-se, porém, Susana Pereira, que conquistou a medalha de prata nos 100 metros-costas (Juniores), mercê do seu segundo lugar, com o tempo de

Cont. pág. 7

CALENDÁRIO DOS JOGOS do CAMPEONATO NACIONAL da II DIVISÃO em 1986-1987

Já se encontram devidamente marcadas as datas das trinta jornadas do Campeonato Nacional da II Divisão, que participará em 7 de Setembro próximo e terminará em 31 de Maio de 1987.

A Federação Portuguesa de Futebol, de acordo com o sorteio-arranjo dos jogos da prova, elaborado o calendário da competição, em que, como se sabe, vamos ter directamente envolvidos seis clubes do Distrito de Aveiro: Lusitânia de Lourosa e Sporting de Espinho — incluídos na Zona Norte; e Beira-Mar, Estarreja, Feirense e Recreio de Águeda — que integram a Zona Centro.

Porque interessam aos desportistas aveirenses, apresentamos no presente número do LITORAL os calendários (alusivos à primeira volta da prova) dos jogos nas duas zonas em que participam as equipas aveirenses. E referimos, também, as datas que, entretanto, se encontram afixadas para a segunda volta da longa e ingrata «maratona» que, em breve, vai começar.

Assim, temos: 16.ª jornada - 25 de Janeiro. 17.ª jornada - 1 de Fevereiro. 18.ª jornada - 7 de Fevereiro. 19.ª jornada - 15 de Fevereiro. 20.ª jornada - 22 de Fevereiro. 21.ª jornada - 1 de Março. 22.ª jornada - 15 de Março. 23.ª jornada - 22 de Março. 24.ª jornada - 5 de Abril. 25.ª jornada - 12 de Abril. 26.ª jornada - 26 de Abril. 27.ª jornada - 3 de Maio. 28.ª jornada - 17 de Maio. 29.ª jornada - 24 de Maio. 30.ª jornada - 31 de Maio.

O calendário geral da primeira volta ficou assim estabelecido:

ZONA NORTE

1.ª JORNADA (7 de Setembro)

Lixa - Penafiel
Felgueiras - Bragança
Famalicão - LUSITÂNIA
Fafe - Gil Vicente
Vizela - Aves
Trofense - Paços de Ferreira
Leixões - ESPINHO
Freamunde - Tirsense

2.ª JORNADA (14 de Setembro)

Penafiel - Freamunde
Bragança - Lixa
LUSITÂNIA - Lixa
Gil Vicente - Famalicão
Aves - Fafe
Paços de Ferreira - Vizela
ESPINHO - Trofense
Tirsense - Leixões

3.ª JORNADA (21 de Setembro)

Penafiel - Bragança
Lixa - Lourosa
Felgueiras - Gil Vicente
Famalicão - Aves
Fafe - Paços de Ferreira
Vizela - ESPINHO
Trofense - Tirsense
Freamunde - LUSITÂNIA

4.ª JORNADA (28 de Setembro)

Bragança - Freamunde
LUSITÂNIA - Penafiel
Gil Vicente - Lixa
Aves - Felgueiras
Paços de Ferreira - Famalicão
ESPINHO - Fafe
Tirsense - Vizela
Leixões - Trofense

Cont. pág. 7

ZONA CENTRO

1.ª JORNADA (7 de Setembro)

U. Coimbra - BEIRA-MAR
Marinhense - Mirense
Guarda - Almeirim
Peniche - Torreense
FEIRENSE - Covilhã
Estrela Portalegre - U. Leiria
ESTARREJA - Ac. Viseu
Mangualde - RECREIO

2.ª JORNADA (14 de Setembro)

BEIRA-MAR - Mangualde
Mirense - U. Coimbra
Almeirim - Marinhense
Torreense - Guarda
Covilhã - Peniche
U. Leiria - FEIRENSE
Ac. Viseu - Estrela Portalegre
RECREIO - ESTARREJA

3.ª JORNADA (21 de Setembro)

BEIRA-MAR - Mirense
U. Coimbra - Almeirim
Marinhense - Torreense
Guarda - Covilhã
Peniche - U. Leiria
FEIRENSE - Ac. Viseu
Estrela Portalegre - RECREIO
Mangualde - ESTARREJA

4.ª JORNADA (28 de Setembro)

Mirense - Almeirim
BEIRA-MAR - Torreense
U. Coimbra - Covilhã
Marinhense - U. Leiria
Guarda - Ac. Viseu
Peniche - RECREIO
FEIRENSE - ESTARREJA
Mangualde - Estrela Portalegre

Cont. pág.

PREPARANDO A NOVA ÉPOCA DO ANDEBOL

No último sábado, em Lisboa, a Federação Portuguesa de Andebol promoveu uma reunião para elaborar os calendários referentes aos campeonatos nacionais da próxima temporada.

De acordo com os sorteios a que se procedeu, nas três divisões (equipas seniores) em que participam clubes da Associação de Desportos de Aveiro, as jornadas inaugurais ficaram assim programadas:

I DIVISÃO — Académico do Porto-Académica de S. Mamede, SANJOANENSE-Salgueiros, Académico de Braga-Porto, Belenenses-Sporting, Boa-Hora-Clube Tap e Vitória de Setúbal-Benfica. Desafios a efectuar em 4 de Outubro.

II DIVISÃO — ZONA NORTE — Desportivo da Póvoa-BEIRA MAR, Académica de Coimbra-Gaia, Francisco d'Holanda-QUIMIGAL, Sporting de Braga-Maia e Vilanovense-Infesta. Jogos marcados para 11 de Outubro.

III DIVISÃO — ZONA NORTE — Leça-Propaganda de Natação, Vitória de Guimarães-Fafe, Águas Santas-Espinho e Fermentões-Leixões (Série A). S. BERNARDO-Cdup, Lapa-ILLIABUM, Padroense-Vigorosa e ACADÉMICA DE ÁGUEDA-OLEIROS (Série B). Encontros a realizar em 11 de Outubro.

TORNEIO INTER-ASSOCIAÇÕES

No dia 19 do passado mês de Julho, como tivemos ensejo de noticiar, disputou-se, no Estádio 1.º de Maio, em Braga, o **Torneio Inter-Associações** — na fase de apuramento alusiva à Zona Norte, em que tomaram parte atletas de cinco distritos: Aveiro, Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

As provas visavam a escolha dos elementos para formar a Selecção do Norte que, amanhã e no domingo, em Lisboa, participa nas finais nacionais do aludido torneio. Como já pusemos em merecida evidência, na edição do LITORAL da última semana, Aveiro marcou nítida supremacia, tanto no sector masculino, como no sector feminino — pelo que serão doze os atletas aveirenses incluídos na turma nortenha (sendo que dois, João Milheiro e Teresa Machado, concorrem em duas disciplinas). Dos restantes distritos, ficaram apurados para a Selecção do Norte, respectivamente, doze elementos do Porto, três de Braga e um de Viana do Castelo.

Tal como prometemos, vamos arquivar, já hoje, os resultados gerais que foram homologados na capital minhota, no torneio que ali foi organizado pela Associação de Atletismo de Braga.

Assim, tivemos:

MASCULINOS

100 metros — 1.º — Carlos Guimarães (Aveiro), 11,1s. 2.º — Jorge Soares (Porto), 11,2s. 3.º — António Tavares (Aveiro), 11,3s. 4.º — Luís Fonseca (Porto), 11,8s. 5.º — Emanuel Lima (Braga), 12,3s. 6.º — Gonçalo Miranda (Viana do Castelo), 12,9s.

Peso — 1.º — Mário Pinto (Porto), 15,90m. 2.º — Paulo Peixoto (Braga), 14m. 3.º — Carlos Soares (Braga), 9,97m.

Altura — 1.º — João Milheiro (Aveiro), 1,90m. 2.º — Armando Oliveira (Porto), 1,80m. 3.º — Jorge Ferreira (Porto), 1,80m. 4.º — César Campos (Aveiro), 1,70m. 5.º — Dário Coelho (Braga), 1,65m. 6.º — Carlos Fernandes (Braga), 1,60.

400 metros — 1.º — Paulo Gamelas (Aveiro), 50,3s. 2.º — Rui Henriques (Aveiro), 50,9s. 3.º — Nelson Monteiro (Porto), 51,5s. 4.º — Edgar Rocha (Porto), 51,9s. 5.º — Vicente Araújo (Braga), 52,3s. 6.º — Nuno Ferreira (Braga), 58,4s. 7.º — Joaquim Pessoa (Vila Real), 58,6s. 8.º — Alexandre Neves (Vila Real), 60,7s.

1.500 metros — 1.º — Manuel Sousa (Aveiro), 3m.54,2s. 2.º — Fernando Adriano (Aveiro), 3m.56,2s. 3.º — José Maurício (Porto), 3m.58s. 4.º — Fernando Cunha (Porto), 3m.59,2s. 5.º — Adelino Baptista (Vila Real), 4m.9,1s. 6.º — José Barreto (Viana do Castelo), 4m.19,9s. 7.º — Manuel Pita (Viana do Castelo), 4m.23,9s.

5.000 metros — 1.º — António Salvador (Aveiro), 14m.58,4s. 2.º — Joaquim Araújo (Braga), 15m.19s. 3.º — José Azevedo (Braga), 15m.30s. 4.º

Cont. pág. 7

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 32/86 DO «TOTOBOLA»

10 de Agosto de 1986

1 — B. Leverkusen - Schalke 04 .. 1
2 — Bayern - B. Dortmund 1
3 — E. Frankfurt - F. Dusseldorf . x
4 — Bochum - Colónia 1
5 — Werder Bremen -Nuremberga .1
6 — Bw 90 Berlim-Kaiserslautern ...x
7— Celtic - Dundee 1
8— Dundee United - Aberdeen ... 1
9 — Hibernian - Rangers 2
10 — Aarau - Neuchatel 2
11 — Servette - Lucerna x
12 — Sion - Basileia 2
13 — Zurique - Grasshopper 1

TORNEIOS DE FUTEBOL DE SALÃO

• Do BEIRA-MAR

Dentro do calendário geral que, na devida altura, divulgámos, finalizaram, na segunda semana do passado mês de Julho, os torneios de futebol de salão este ano promovidos pelo Departamento de Actividades Amadoras do Beira-Mar.

Impossibilitados de registar, mais cedo, as respectivas classificações (e de acompanhar, em cima dos acontecimentos, a marcha dos resultados nas várias jornadas), vamos arquivar, na presente edição, as tabelas finais da derradeira fase, precedendo a indicação, em breves apontamentos, do desenrolar dos desafios decisivos.

No Torneio Masculino, as classificações (segunda fase) ficaram assim ordenadas:

SÉRIE I — 1.º Andias e Marques, 18 pontos; 2.º — José Luís Gomes

• Do ILLIABUM

Terminou, em 19 de Julho, na vizinha vila-maruja, o **XVI Torneio de Futebol de Salão** *— organizado, com muito suceso, pe-*

Cont. pág